



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITOS DO FÓSFORO E DA RESTRIÇÃO HÍDRICA NA MORFOANATOMIA DO FEIJÃO CAUPI (*Vigna unguiculata* L. Walp.)

Isis Silva Marques¹, Elizabete Cristina Araújo Silva², Eliane da Paz Balbino³, Ana Trindade dos Santos⁴,
Jakson Leite⁵, José Vieira Silva⁶, Maria Claudjane Jerônimo Leite Alves^{7*}

1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7. Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Alagoas, 57309-005, Brasil. *Correspondência para mariaclaudjane@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/Poster

O caupi é uma leguminosa bastante consumida no Norte e Nordeste do Brasil, representando importante fonte alimentar, além de gerar emprego e renda. Entretanto, essa cultura apresenta baixo rendimento nessas regiões devido principalmente a distribuição irregular das chuvas e falta de tecnologias, como manejo adequado da irrigação e adubação. Vários estudos sobre feijão-caupi indicam diferentes cultivares com resistência à pragas, altamente produtivas e com elevada resposta à irrigação, são poucas as informações disponíveis sobre aos parâmetros morfoanatômicos na seleção de cultivares aptas a cultivos no semiárido brasileiro. O objetivo desse estudo foi mostrar o efeito do fósforo e da restrição hídrica na morfoanatomia do feijão-caupi. Em casa de vegetação mudas de feijão-caupi foram submetidas a seis tratamentos: 80% da capacidade de campo (CC) adicionado de 100% da dose de fósforo (P) recomendada (T1), 30%CC + 100% P (T2), 80%CC + 50% P (T3), 30%CC + 50% P (T4), 80%CC + 0% P (T5) e 30%CC + 0% P (T6). Ao final do experimento (62 dias após a emergência) os parâmetros morfológicos e anatômicos foram avaliados. Nas variáveis biométricas constatou-se que a adição de fósforo em T2 e T4 não atenuaram os efeitos da restrição hídrica sendo verificado: redução no número de folhas, altura e diâmetro do caule, semelhante ao observado em T6. Já nas plantas sem restrição hídrica o T3 apresentou os melhores resultados morfológicos. Anatomicamente a aplicação do fósforo nas plantas T2 e T4 apresentaram efeitos significativos apenas na altura da epiderme abaxial e espessura do mesofilo. Aumento nessas variáveis está relacionado a estratégias contra a perda de água, sendo importantes na sobrevivência de plantas que crescem em ambientes semiáridos. Conclui-se que a aplicação do fósforo nas plantas do feijão-caupi atenuaram os efeitos da restrição hídrica exclusivamente na anatomia foliar, sendo nulo o efeito do fósforo nas variáveis morfológicas.

Os autores agradecem a FAPEAL / PDCR: 60030-000590/2016 e ao CNPq pela bolsa de estudo concedida a ALVES, M.C.J.L.